



AVALIAÇÃO DA VELOCIDADE DE ONDA DE PULSO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Pôster

Autores deste trabalho:

ANA PAULA BRECHERET: SABARÁ/UNIFESP - paulabrecheret@gmail.com

Ana Lucia Cardoso Santos Abreu: UNIFESP

Renata Lopes: UNIFESP

Francisco Antonio Helfenstein Fonseca: UNIFESP

Maria Cristina de Andrade: SABARÁ/UNIFESP

Área do Trabalho: Pediatria

Data da submissão: 10/08/2018 às 19:23

Justificativa

As alterações cardiovasculares são as principais causas de mortalidade entre pacientes com doença renal crônica (DRC). A velocidade de onda de pulso (VOP) é um preditor de eventos cardiovasculares já bem estabelecido e tem sido utilizada em pacientes pediátricos para avaliar a rigidez arterial e o risco de doença cardiovascular.

Objetivo(s)

Avaliar prevalência de aumento da VOP e sua associação com parâmetros clínicos, antropométricos e laboratoriais.

Método(s)

Estudo transversal observacional, que incluiu 57 pacientes com DRC (61,7% sexo masculino), idade de 6,2 a 17,5 anos, 44 em tratamento conservador e 13 em diálise. A VOP foi obtidas utilizando um aparelho oscilométrico automático e classificada utilizando tabelas de percentis para estatura previamente estabelecidas. Foi utilizado o modelo linear generalizado com distribuição binomial e função de ligação logarítmica para estimar a razão de prevalência (RP) e intervalo de confiança (IC).

Resultado(s)

A prevalência de aumento da VOP encontrada foi de 21,1% (IC 95%: 11,4%; 33,9%). Observou-se uma maior prevalência de VOP aumentada entre os pacientes com idade menor do que 12 anos quando comparado com os maiores de 12 anos (RP=2,9 IC95%: 1,05; 8,40). Os pacientes em diálise apresentaram uma prevalência maior de aumento da VOP em relação aos pacientes em tratamento conservador (RP=4,2; IC95%: 1,97; 9,13) e os pacientes hipertensos mostraram uma prevalência de VOP aumentada do que os normotensos (RP=2,7; IC95: 1,05; 6,95).

Conclusão (ões)

Foram observadas associação de aumento da VOP com menor idade, glomerulopatia, hipertensão arterial, diálise, tempo prolongado de terapia dialítica, PTH e LDL, porém apenas as variáveis menor idade, diálise e hipertensão se mostraram



independentemente associadas com a VOP aumentada. Mais estudos são necessários para identificar os fatores de risco da doença cardiovascular em crianças com doença renal crônica.